



## **A conexão entre saúde mental e dermatologia: Exposição dos vínculos entre transtornos psiquiátricos e as dermatopatias**

### **The connection between mental health and dermatology: Exposing the links between psychiatric disorders and dermatopathies**

DOI: 10.56238/isevjhv3n2-018

Recebimento dos originais: 20/03/2024

Aceitação para publicação: 10/04/2024

**Júlia Oliveira Mendes Pereira**

ORCID: 0009-0009-4484-468X

Acadêmica de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)

E-mail: Juliiia.pereira@hotmail.com

**Gabriella Vitória Rainieri**

ORCID: 0009-0008-0845-7159

Acadêmica de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)

E-mail: gabivrainieri@hotmail.com

**Maria Clara Lobo Machado**

ORCID: 0009-0009-0929-3915

Acadêmica de medicina da Faculdade Cesres (FACERES)

E-mail: mclobomachado@outlook.com

**Ana Cláudia Ferreira Yonemoto**

ORCID: 0000-0003-3081-0859

Médica generalista da Unidade Básica de Saúde

Email: anaclaudia.yonemoto@gmail.com

**Ayla Vanzella Verona**

ORCID: 0009-0005-7129-520X

Acadêmica de medicina da Faculdade Cesres (FACERES)

E-mail: veronaayla@gmail.com

**Karen Karoline Coelho Lee**

ORCID: 0000-0002-9896-4005

Médica generalista da Unidade Básica de Saude Correntinho, Miracema do Tocantins – TO

Pós-graduanda em medicina da família e comunidade pela UFSC

E-mail: karencoelhokcl@yahoo.com.br

**Geovana Carla de Godoy Costa**

ORCID: 0009-0008-9012-5486

Médica graduada pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Pós-graduanda em medicina do trabalho Universidade Cruzeiro do Sul - polo Orlândia

E-mail: geovanacgodoy@gmail.com



**Victoria Pinese Sartorelli**

ORCID: 0009-0009-0929-3915

Acadêmica de medicina da Faculdade Cesres (FACERES)

E-mail: victoriasarto@outlook.com

**Sabrina Rodrigues da Silva**

ORCID: 0009-0007-3611-0585

Médica pela Universidade de Brasília (UNB), Pós-graduanda em Medicina de família e comunidade pela UFSC-

Email: sabrinarodrigues170@gmail.com

**Rodrigo Daniel Zanoni – Orientador**

ORCID: 0000-0001-7641-2851

Médico Graduado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas - SP (PUC Campinas)

Pós-graduado em Dermatologia e Cirurgia Dermatológica pela BWS – SP

Mestre em Saúde Coletiva pela Faculdade São Leopoldo Mandic Campinas - SP

E-mail: drzanoni@gmail.com

## RESUMO

**Introdução:** Devido à complexidade das interações entre transtornos psiquiátricos e dermatopatias, a relação entre saúde mental e dermatologia tem sido cada vez mais reconhecida. Para fornecer um cuidado irrestrito aos pacientes e criar métodos terapêuticos eficazes, é fundamental entender esses vínculos. **Métodos:** Uma revisão sistemática da literatura foi realizada com o objetivo de identificar estudos recentes que examinaram a relação entre saúde mental e dermatologia. Esses estudos se concentraram na relação entre transtornos psiquiátricos e dermatopatias em adultos. Os artigos escolhidos foram examinados minuciosamente para encontrar padrões, fatores subjacentes e implicações clínicas. **Resultados:** Os estudos revisados mostraram uma relação bidirecional entre dermatologia e saúde mental. As dermatopatias foram associadas a um maior risco de desenvolver problemas psiquiátricos, como depressão e ansiedade. Por outro lado, as condições dermatológicas podem causar o surgimento ou agravamento de problemas de saúde mental. Fatores psicossociais, como estresse e baixa autoestima, também influenciam isso. **Conclusão:** A descrição das relações entre dermatologia e saúde mental destaca a necessidade de uma abordagem integrada no tratamento dos pacientes. Os resultados da revisão mostram que as intervenções para condições dermatológicas devem levar em consideração os aspectos físicos e emocionais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e atingir melhores resultados clínicos. Além disso, identificar e tratar adequadamente os problemas de saúde mental dos pacientes dermatológicos é essencial para uma abordagem completa e eficaz para cuidar desses pacientes.

**Palavras-chave:** Saúde Mental, Transtornos psiquiátricos, Dermatopatias.

## 1 INTRODUÇÃO

Devido à maior compreensão da relação entre corpo e mente, a relação entre dermatologia e saúde mental tem despertado o interesse dos cientistas. Estudos recentes mostram que as dermatopatias e os transtornos psiquiátricos frequentemente coexistem e influenciam umas às



outras de várias maneiras. A qualidade de vida dos pacientes e a eficácia do tratamento podem ser significativamente afetados por essa interação complexa.

Como estudos têm demonstrado uma conexão complexa entre transtornos psiquiátricos e dermatopatias, a relação entre saúde mental e dermatologia tem sido objeto de maior interesse na comunidade científica. Neste contexto, estudos recentes têm investigado os efeitos psicossociais das dermatoses, além dos mecanismos fisiopatológicos que podem ser responsáveis por essa interação.

Estudos epidemiológicos, como os de Taborda et al. (2005) e Müller e Ramos (2004), mostraram que os pacientes com dermatoses geralmente experimentam sofrimento psíquico. Isso mostra a importância de abordagens integradas que levam em consideração os aspectos físicos e emocionais dessas condições. Além disso, estudos de psicodermatologia, como Marron et al. (2020) e Aleem e Tohid (2018), revelaram os mecanismos biológicos e psicossociais associados à relação entre saúde mental e estética.

O tratamento clínico das dermatopatias depende da compreensão dessas interações, pois há evidências de que os sintomas físicos dos pacientes podem ser melhorados, bem como sua saúde mental e bem-estar geral. No entanto, o conhecimento sobre essa conexão complexa ainda é insuficiente, o que indica que mais pesquisas são necessárias para descobrir os mecanismos subjacentes e criar métodos terapêuticos integrados.

O objetivo desta revisão é examinar a relação entre transtornos psiquiátricos e dermatopatias, examinando estudos recentes realizados em adultos. Bem como contribuir para a compreensão da relação entre dermatologia e saúde mental ao examinar a literatura científica atual.

## **2 MATERIAIS E METODOS**

Para investigar a conexão entre saúde mental e dermatologia, e explorar os vínculos entre transtornos psiquiátricos e dermatopatias, foi realizada uma revisão sistemática da literatura científica. O processo metodológico seguiu as seguintes etapas:

### **2.1 IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDOS**

Foi realizada uma busca sistemática em bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando termos de busca relacionados à saúde mental, transtornos psiquiátricos e dermatopatias. Os descritores utilizados incluíram "saúde mental", "transtornos psiquiátricos", "dermatopatias", "psoríase", "dermatite atópica", "acne", "vitiligo", "transtorno dismórfico corporal", entre outros.



## 2.2 SELEÇÃO DOS ARTIGOS

Os artigos foram selecionados com base em critérios de inclusão pré-definidos, incluindo estudos que investigaram a associação entre transtornos psiquiátricos (por exemplo, depressão, ansiedade, transtorno dismórfico corporal) e dermatopatias (como psoríase, dermatite atópica, acne, vitiligo) em populações adultas. Foram excluídos estudos com foco exclusivo em populações pediátricas.

## 2.3 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA

Os artigos selecionados foram avaliados quanto à qualidade metodológica por meio de critérios como desenho do estudo, tamanho da amostra, métodos de diagnóstico e controle de viés. Foram incluídos apenas estudos com alta qualidade metodológica.

## 2.4 EXTRAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Foram extraídos dados relevantes de cada estudo, incluindo informações sobre a população estudada, métodos utilizados, principais resultados e conclusões. Os dados foram analisados qualitativamente para identificar padrões e tendências emergentes e posteriormente dispostos na TABELA 1.

## 2.5 SÍNTESE DOS RESULTADO

Os resultados foram sintetizados para destacar os principais vínculos entre transtornos psiquiátricos e dermatopatias, incluindo possíveis mecanismos fisiopatológicos, impacto na qualidade de vida dos pacientes e implicações para o manejo clínico.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma síntese dos principais resultados de estudos sobre a relação entre saúde mental e dermatologia é apresentada na tabela a seguir.

Este estudo enfatiza a correlação entre transtornos psiquiátricos e dermatopatias em adultos.

Essa compilação de dados fornece uma visão geral dos resultados mais relevantes e revela a natureza e o alcance da interação entre essas duas áreas da saúde.

A análise desses resultados pode ajudar a entender os mecanismos fundamentais e criar estratégias de intervenção mais personalizadas.

Tabela 1

TÍTULO	AUTOR, ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS	CONCLUSÕES
Avaliação da prevalência de sofrimento psíquico em pacientes com dermatoses do espectro dos transtornos psicocutâneos	TABORDA; WEBER; FREITAS, 2005	Verificar a prevalência de sofrimento psíquico em pacientes com dermatoses do espectro dos transtornos psicocutâneos (DETP), bem como relacionar o grau de sofrimento psíquico com doença, tempo de evolução, sexo e idade do paciente.	Observou-se a presença de sofrimento psíquico em 25% dos pacientes, sendo que as pacientes dermatológicas apresentaram OR=14 para SRQ positivo em relação aos homens. O teste qui-quadrado não demonstrou associação estatisticamente significativa entre doença dermatológica e presença de sofrimento psíquico. Considerando-se apenas os pacientes portadores de acne vulgar e vitiligo, observou-se que os últimos apresentavam significativamente maior sofrimento psíquico do que os primeiros (OR=8,9; p=0,034)	Os dados confirmaram a alta prevalência de sofrimento psíquico em pacientes com algumas dermatoses. Além disso, sugerem que doenças crônicas e inestéticas, como vitiligo, podem estar associadas a maior grau de sofrimento nessa população. Os resultados do teste qui-quadrado, apesar de não significativos para a associação de dermatoses em geral e sofrimento psíquico, demonstraram forte tendência nesse sentido.
Etiologia, aspectos clínicos e psicossociais da psoríase	CRUVINEL; SATURNINO , 2023	Neste contexto, o presente artigo tem como objetivo analisar a etiologia, os aspectos clínicos e psicossociais da Psoríase.	A Psoríase é uma doença autoimune mediada por células T com ativação anormal do sistema imunológico e diferenciação celular alterada e proliferação exacerbada da epiderme e dos queratinócitos. Os aspectos psicológicos e o stress podem colaborar para o surgimento, recidiva ou piora do quadro clínico.	Diante do exposto, é de suma importância a compreensão dos aspectos etiológicos e clínicos que refletem diretamente na qualidade de vida, bem-estar e autoimagem do portador da Psoríase, pois esses fatores estão relacionados ao desencadeamento e exacerbação da doença.
Psicodermatologia: uma interface entre psicologia e dermatologia	MÜLLER; RAMOS, 2004	O objetivo deste artigo é apresentar alguns resultados importantes provenientes da tese de doutorado da primeira autora, orientado pela segunda.	Os resultados indicam que o modelo analítico permitiu a compreensão simbólica da doença vitiligo como manifestação de conteúdos inconscientes que necessitavam ser integrados à consciência.	As pacientes que receberam tratamento conjunto médico e psicológico apresentaram um percentual de repigmentação de até 80%, enquanto as que receberam exclusivamente tratamento médico obtiveram um percentual de repigmentação de até 20%. Esse dado demonstra a importância de um trabalho integrado no tratamento das doenças de manifestação psicossomática.

<p>Impacto psicossocial da dermatite atópica em adultos: um estudo qualitativo</p>	<p>MARRON; CEBRIAN-RODRIGUEZ ; ALCALDE-HERRERO; ARANIBAR; TOMAS-ARAGONES, 2020</p>	<p>A dermatite atópica afeta a qualidade de vida do paciente de diversas maneiras. A análise dos efeitos desta doença na vida dos pacientes adultos é, portanto, importante para melhor definir as suas necessidades de cuidados.</p>	<p>A dermatite atópica afetou a vida dos pacientes em 6 esferas de atividade: econômica, ocupacional, pessoal, psicossocial, clínica e relacional. Uma constatação clara foi que a doença tem um efeito psicossocial considerável em pacientes adultos, alterando suas relações interpessoais e levando à rejeição, estigmatização e isolamento social.</p>	<p>A qualidade de vida dos adultos com dermatite atópica é afetada negativamente. Esta doença requer uma abordagem de manejo profissional, holística e multidisciplinar que tente mitigar os efeitos adversos.</p>
<p>Citocinas pró-inflamatórias, biomarcadores, genética e sistema imunológico: uma abordagem mecanística da depressão e da psoríase</p>	<p>ALEEM; TOHID, 2018</p>	<p>Destacar os mecanismos inflamatórios e imunológicos envolvidos na depressão e na psoríase.</p>	<p>Depressão e psoríase apresentam associação. Mecanismos imunológicos - as ações do fator de necrose tumoral-<math>\alpha</math>, interleucina 1 (IL-1), IL-2, IL-10, IL-22, IL-17, interferon-<math>\gamma</math>, IL-1<math>\beta</math>, prostaglandina E2, C-reativo proteína, IL-6 e IL-8 etc., e algumas alterações genéticas estão envolvidas.</p>	<p>Existe uma possível relação bidirecional entre psoríase e depressão maior; ou seja, a depressão leva à psoríase e a psoríase leva à depressão. Recomendamos mais estudos no futuro para obter uma compreensão mais profunda e melhor sobre esta relação.</p>
<p>Deteção precoce de distúrbios emocionais e comportamentais em dermatologia</p>	<p>GARCÍA-CAMPAYO; PÉREZ-YUS; GARCÍA-BUSTINDUY ; DAUDÉN, 2016</p>	<p>Muitas doenças de pele estão associadas a transtornos mentais. Quando os sintomas psicológicos são leves, como costuma acontecer na dermatologia, pode ser difícil distinguir entre a normalidade e as manifestações de um transtorno mental.</p>	<p>Questionários curtos, simples e autoadministrados foram desenvolvidos para ajudar dermatologistas e outros profissionais de saúde a identificar a presença de um transtorno mental com alto grau de certeza. Neste artigo, nos concentramos nos questionários mais utilizados para detectar os dois transtornos mentais mais comuns: ansiedade e depressão.</p>	<p>Por fim, descrevemos as circunstâncias em que é aconselhável encaminhar um paciente dermatológico a um psiquiatra, que poderá diagnosticar e tratar o transtorno mental de acordo com protocolos padrão.</p>
<p>O vitiligo como uma doença psicossocial: apreensões de pacientes marcados pelo branco</p>	<p>BÚ; ALEXANDRE; SCARDUA; ARAÚJO, 2017</p>	<p>O presente estudo teve por objetivo apresentar a compreensão de sujeitos portadores de vitiligo sobre sua afecção, avaliando também a associação com a concepção de saúde-doença</p>	<p>Identificou-se que de 832 prontuários existentes, 13 pacientes possuíam vitiligo e, destes, apenas oito aceitaram participar do estudo, respondendo a um questionário semiestruturado. O tratamento dos dados ocorreu por meio da técnica de análise de conteúdo temática, identificando quatro categorias.</p>	<p>Os resultados indicaram que o processo de adoecimento está diretamente ligado às práticas sociais que são direcionadas ao sujeito “manchado”, sobre o qual o vitiligo imprimiu suas marcas.</p>

Diferenças entre homens e mulheres na coceira crônica: um estudo psicodermatológico no líquen simples crônico	MARTÍN-BRUFU; SUSO-RIBERA; REDONDO; BERNÁ, 2017	O presente estudo visa explorar se esses estilos de personalidade podem ajudar a entender por que o gênero e o sofrimento emocional estão associados ao ato de coçar.	Foram encontradas diferenças significativas nos estilos de personalidade de homens e mulheres com LSC. As mulheres eram mais pessimistas, orientadas para satisfazer as necessidades dos outros, tradicionais, inseguras, submissas e reservadas, com intervalos de efeitos de tamanho moderado (d=0,43) a forte (d=0,96).	Estes factores psicológicos podem ajudar a explicar os mecanismos subjacentes às diferenças de género no coçar crônico, pelo menos no Lichen Simplex Chronicus. As descobertas podem abrir novos caminhos para pesquisa e tratamento.
Acne vulgar e bem-estar em académicos de medicina	RIBAS; OLIVEIRA, 2008	Estabelecer a relação entre acne e o status de bem-estar.	Foi verificado que 26% dos académicos do grupo de casos e 24% do grupo controle apresentaram de 0 a 4 pontos em pelo menos um dos itens questionados.	Apesar de a maioria dos pacientes apresentar atitudes e sentimentos desencadeados pela acne, não se demonstrou associação estatisticamente significativa entre essa dermatose e baixo nível de bem-estar.
Transtorno dismórfico corporal em dermatologia: diagnóstico, epidemiologia e aspectos clínicos	CONRADO, 2009	São cada vez mais frequentes as queixas cosméticas, uma vez que objetivam a perfeição das formas do corpo e da pele. Os dermatologistas são consultados para avaliar e tratar essas queixas. Sendo assim, é importante conhecer o Transtorno Dismórfico Corporal, inicialmente chamado de "dismorfofobia", pouco estudado até recentemente	A maioria dos pacientes apresenta algum grau de prejuízo no funcionamento social e ocupacional, e como resultado de suas queixas obsessivas com a aparência, podem desenvolver comportamentos compulsivos, e, em casos mais graves, há risco de suicídio. O nível de crença é prejudicado, visto que não reconhecem o seu defeito como mínimo ou inexistente e, frequentemente, procuram tratamentos cosméticos para um transtorno psíquico.	Considerando a alta prevalência do Transtorno Dismórfico Corporal, em pacientes dermatológicos, e que os tratamentos cosméticos raramente melhoram seus sintomas, o treinamento dos profissionais para a investigação sistemática, diagnóstico e encaminhamento para tratamento psiquiátrico é fundamental.

Fonte: Autoria própria.

Ao analisar os resultados obtidos pode-se notar que ao avaliar a prevalência do sofrimento psíquico em pacientes com dermatoses do espectro psicocutâneos Taborda, et.al., 2005 observou uma alta prevalência de sofrimento psíquico em pacientes com dermatoses, indicando uma forte associação entre condições dermatológicas e problemas de saúde mental. Tais resultados salientam a importância de uma abordagem integrada no manejo de dermatoses, levando em consideração não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais das condições dermatológicas.



Destaca-se a necessidade de intervenções psicossociais para melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Os aspectos clínicos e psicossociais da psoríase, analisado por Cruvinel & Saturnino, 2023, destaca a influência de fatores psicossociais no desenvolvimento e curso da psoríase. Dito isso, é notável que há uma discussão importante acerca de abordagens integradas no manejo da psoríase, considerando tanto os aspectos dermatológicos quanto os psicossociais da condição. Enfatiza-se a necessidade de intervenções que abordem não apenas os sintomas físicos, mas também os impactos emocionais da psoríase nos pacientes.

Müller & Ramos, 2004, conversam não apenas com os autores que publicaram estudos de forma contemporânea a eles, mas também com novos pesquisadores, uma vez que exploram a interseção entre psicologia e dermatologia, destacando a importância da psicodermatologia como uma disciplina que considera os aspectos emocionais das doenças dermatológicas. Abordam a necessidade de uma abordagem integrada no manejo de pacientes com dermatoses enfatizando a importância de intervenções psicossociais no manejo das condições dermatológicas. Eles destacam a importância da comunicação eficaz entre dermatologistas e psicólogos para garantir um cuidado irrestrito aos pacientes, manejando não apenas as manifestações cutâneas, mas todo o contexto psicossocial envolvido.

O Impacto psicossocial em adultos com dermatite atópica revela uma série de desafios emocionais, sociais e ocupacionais enfrentados pelos pacientes. A discussão construída por Marron et al., 2020, é relevante em vários aspectos, contudo destaca-se por abordar uma dermatopatia comum na primeira infância se manifestando em idade adulta, o que pode ocasionar instabilidades no manejo da mesma. Discute-se a importância de abordagens terapêuticas integradas no manejo da dermatite atópica, as quais abordem não apenas os sintomas físicos, mas também os aspectos psicossociais da condição. Ressalta-se a necessidade de apoio psicológico e intervenções que visem melhorar a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes.

Alem & Tohid, 2018, denotam os mecanismos fisiopatológicos compartilhados entre a depressão e a psoríase, destacando o papel das citocinas pró-inflamatórias, biomarcadores, genética e sistema imunológico na interação entre essas condições. Destaca-se a importância de uma abordagem que integre o manejo da depressão e da psoríase, considerando não apenas os aspectos físicos, mas também os fatores biológicos e psicossociais subjacentes. Enfatiza-se ainda a necessidade de intervenções que abordem tanto os sintomas emocionais quanto os dermatológicos para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes.





A detecção precoce de distúrbios psicoemocionais em pacientes com alguma afecção dermatológica é salientada por García-Campayo et al., 2016 ao investigarem estratégias para identificar precocemente os distúrbios psicoemocionais em paciente com alguma fisiopatologia dermatológica, torna-se evidente que é de extrema importância a triagem sistemática e do uso de instrumentos de avaliação padronizados a fim de que os diagnósticos sejam ainda mais precisos facilitando o manejo destes. É destacado pelo autor, a importância da identificação das patologias cutâneas bem como a orientação para tratamentos especializados, a fim de melhorar o prognóstico de cada paciente. Enfatiza-se também a importância da abordagem de cunho colaborativo no manejo das dermatopatias.

O estudo Vitiligo como doença psicossocial: apreensões de pacientes impressas pelo branco desenvolvido em 2017 por Bô et al., explorou as preocupações e apreensões de pacientes com o diagnóstico de vitiligo e destaca o impacto psicossocial da doença e as questões relacionadas à imagem corporal e autoestima.

A cerca do vitiligo e as apreensões bem como o impacto psicossocial em pacientes pós-diagnoses, pode-se supracitar o caso do cantor Pop Michael Jackson, é de conhecimento geral que o mesmo foi diagnosticado com Vitiligo, condição dermatológica conhecida por resultar em manchas brancas na pele. Posteriormente ao diagnóstico, seu relacionamento psicossocial foi significativamente afetado, sendo alvo de discussões e críticas públicas sobre a mudança de cor de sua pele. A princípio, o cantor tentou disfarçar suas manchas de vitiligo usando maquiagem e roupas.

No entanto, ele finalmente decidiu admitir publicamente sua condição conforme a situação evoluía. Pode ser que o vitiligo e as especulações que o acompanham tenham contribuído para o estresse psicológico que Michael Jackson experimentou ao longo de sua vida, agravando seus problemas de autoimagem e levando-o a passar por várias cirurgias plásticas. O vitiligo teve um impacto significativo em sua relação com sua própria aparência física e sua identidade pessoal.

É discutido pelos autores a importância de abordagens terapêuticas integrais no manejo do vitiligo, as quais incluam apoio psicossocial e intervenções para promover uma imagem corporal positiva e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A fim de evitar todos os danos psicossociais semelhantes aos que Michael Jackson sofreu.

Um estudo psicodermatológico sobre o líquen simples crônico investigou as diferenças entre homens e mulheres no coçar crônico, destacando fatores psicossociais que podem influenciar esse comportamento. Martín-Brufau et al., 2017, discutem as implicações das diferenças de gênero



no manejo do coçar crônico e a importância de abordagens personalizadas que levem em consideração os aspectos psicossociais da condição

Enfatizou a importância de intervenções abrangentes, que abordem os aspectos sociais e emocionais do coçar crônico, além dos sintomas físicos. Os resultados do tratamento e a qualidade de vida dos pacientes afetados por essa condição podem ser melhorados por uma abordagem que reconheça e lide com essas complexidades. Como resultado, é fundamental que os profissionais de saúde tenham uma visão ampla ao criar estratégias de manejo para o coçar crônico, levando em consideração não apenas os fatores médicos, mas também os fatores psicológicos e sociais envolvidos.

A Acne vulgar e bem-estar em acadêmicos de medicina abordada por Ribas & Oliveira, 2008, denota o impacto da acne vulgar e as implicações no bem-estar dos acadêmicos de medicina, revelando uma associação entre a condição dermatológica e níveis reduzidos de bem-estar psicológico. Ressalta-se ainda a importância de abordagens integradas no manejo da acne vulgar, que incluam apoio psicossocial e intervenções para melhorar a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes.

Muitos pacientes apresentam dismorfia corporal (TDC) em decorrência de dermatopatias, o transtorno dismórfico corporal em dermatologia discutido por Conrado em 2009, na dermatologia, o TDC pode se manifestar com foco em características da pele, cabelo ou outras áreas do corpo. O diagnóstico do TDC em pacientes dermatológicos requer sensibilidade por parte dos profissionais de saúde para reconhecer os sinais de preocupação excessiva com a aparência, apesar de não haver defeitos visíveis ou mínimos.

A epidemiologia do TDC em contextos dermatológicos ainda não é completamente compreendida, mas sugere-se uma prevalência significativa, especialmente em pacientes que buscam tratamento dermatológico por preocupações cosméticas. Os aspectos clínicos do TDC na dermatologia incluem a avaliação cuidadosa dos sintomas psicológicos e emocionais dos pacientes, além do tratamento dermatológico adequado.

É essencial uma abordagem multidisciplinar que envolva dermatologistas, psiquiatras e outros profissionais de saúde mental para fornecer um cuidado abrangente aos pacientes com TDC, visando não apenas a saúde física, mas também o bem-estar psicológico e emocional.



#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação entre dermatologia e saúde mental está se tornando crucial para a compreensão e o tratamento de várias dermatopatias. A pesquisa sobre as relações entre transtornos psiquiátricos e condições de pele enfatiza a necessidade de uma abordagem integrada e holística no tratamento dos pacientes. A saúde dermatológica e mental são interdependentes.

Os transtornos como o distúrbio dismórfico corporal exigem uma avaliação cuidadosa dos sintomas físicos e das preocupações emocionais e psicológicas dos pacientes. É fundamental que dermatologistas e profissionais de saúde mental colaborem para fornecer um tratamento completo que leve em consideração as condições de pele físicas e emocionais.

A qualidade de vida e os resultados do tratamento dos pacientes podem ser significativamente melhorados com essa abordagem colaborativa, que identifica e trata não apenas manifestações externas, mas também problemas emocionais fundamentais que afetam sua saúde dermatológica e mental.



## REFERÊNCIAS

- TABORDA, Maria-Laura V. V.; WEBER, Magda Blessmann; FREITAS, Elaine Silveira. Avaliação da prevalência de sofrimento psíquico em pacientes com dermatoses do espectro dos transtornos psicocutâneos. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, [S.L.], v. 80, n. 4, p. 351-354, ago. 2005. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0365-05962005000400004>.
- CRUVINEL, Milena Ferreira; SATURNINO, Alanna Simão Gomes. Etiologia, aspectos clínicos e psicossociais da psoríase. *Brazilian Journal Of Health Review*, [S.L.], v. 6, n. 1, p. 898-907, 11 jan. 2023. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv6n1-069>.
- MÜLLER, Marisa Campio; RAMOS, Denise Gimenez. Psicodermatologia: uma interface entre psicologia e dermatologia. *Psicologia: Ciência e Profissão*, [S.L.], v. 24, n. 3, p. 76-81, set. 2004. FapUNIFESP. <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-98932004000300010>.
- MARRON, S.e.; CEBRIAN-RODRIGUEZ, J.; ALCALDE-HERRERO, V.M.; ARANIBAR, F.J. Garcia-Latasa de; TOMAS-ARAGONES, L.. Impacto psicossocial en adultos con dermatitis atópica: estudio cualitativo. *Actas Dermo-Sifiliográficas*, [S.L.], v. 111, n. 6, p. 513-517, jul. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ad.2019.03.018>.
- ALEEM, Daniyal; TOHID, Hassaan. Pro-inflammatory Cytokines, Biomarkers, Genetics and the Immune System: a mechanistic approach of depression and psoriasis. *Revista Colombiana de Psiquiatria*, [S.L.], v. 47, n. 3, p. 177-186, jul. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.rcp.2017.03.002>.
- GARCÍA-CAMPAYO, J.; PÉREZ-YUS, M.C.; GARCÍA-BUSTINDUY, M.; DAUDÉN, E.. Detección precoz de la enfermedad psicoemocional en dermatología. *Actas Dermo-Sifiliográficas*, [S.L.], v. 107, n. 4, p. 294-300, maio 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ad.2015.09.015>.
- Bð, Emerson Araújo do; ALEXANDRE, Maria Edna Silva de; SCARDUA, Anderson; ARAÏJO, Cristina Ruan Ferreira de. Vitiligo as a psychosocial disease: apprehensions of patients imprinted by the white. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, [S.L.], v. 22, n. 65, p. 481-491, 22 jun. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622016.0925>.
- MARTÍN-BRUFU, R.; SUSO-RIBERA, C.; REDONDO, C. Brufau; BERNÁ, J. Corbalán. Differences Between Men and Women in Chronic Scratching: a psychodermatologic study in lichen simplex chronicus. *Actas Dermo-Sifiliográficas*, [S.L.], v. 108, n. 4, p. 354-360, maio 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ad.2016.12.002>.
- RIBAS, Jonas; OLIVEIRA, Cláudia Marina P. B.. Acne vulgar e bem-estar em acadêmicos de medicina. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, [S.L.], v. 83, n. 6, p. 520-525, dez. 2008. FapUNIFESP. <http://dx.doi.org/10.1590/s0365-05962008000600004>.
- CONRADO, Luciana Archetti. Transtorno dismórfico corporal em dermatologia: diagnóstico, epidemiologia e aspectos clínicos. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, [S.L.], v. 84, n. 6, p. 569-581, dez. 2009. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0365-05962009000600002>.